

PRESIDENTE SAMORA ACOLHIDO CALOROSAMENTE EM PYONGYANG

por Fernando Lima, da AIM

O Presidente Samora Machel chegou, ontem, a Pyongyang, capital da República Popular Democrática da Coreia, para uma visita oficial de três dias, sendo acolhido por manifestações de milhares de pessoas desejando-lhe as boas-vindas.

No aeroporto, Samora Machel e a comitiva eram aguardados pelo Vice-Presidente da R.P.D. da Coreia, Ri Zon Ok, e ban-

À sua chegada ao aeroporto que serve Pyongyang, o Presidente Samora Machel era aguardado pelo Vice-Presidente Ri Zon Ok, por membros da direcção do Partido do Trabalho da Coreia e entidades governamentais. O Corpo Diplomático acreditado em Pyongyang esteve também presente no

aeroporto a apresentar cumprimentos. Bandas de música e grupos de canto e dança deram as boas-vindas à delegação moçambicana, nesta primeira visita de Estado à República Popular Democrática da Coreia.

Ao longo dos 60 quilómetros que separam a cidade do aeroporto, em

das de música e grupos de canto de dança que fizeram as tradicionais manifestações de boas-vindas.

No percurso de 60 quilómetros entre o aeroporto e a cidade, milhares de pessoas e fotografias gigantescas do Presidente Samora Machel e do Presidente Kim Il Sung ladeavam a estrada, num «aspecto de grandiosidade, cor e alegria como só os coreanos sabem organizar».

cada agregado urbano, milhares de populares estavam concentrados junto à estrada para saudarem a comitiva.

As portas da cidade, o cenário ampliou-se — milhares e milhares de coreanos, empunhando bandeiras, distícos e flores de papel envolveram Samora Machel.

O Chefe do Estado moçambicano apeou-se da viatura onde seguia para saudar à enorme mole humana que ladeava a avenida.

Numa manifestação muito característica dos coreanos, grupos femininos de canto e dança exibiam-se ao som da música emitida a partir de carros sonoros.

Retratos enormes de Kim Il Sung e Samora Machel estavam colocados em profusão ao longo de todo o percurso. Um aspecto de grandiosidade, cor e alegria, como só os coreanos sabem organizar.

Já no meio da cidade, o Presidente Samora Machel recebeu as chaves de Pyongyang, entregues num gesto simbólico pelo cidadão mais idoso.

Com a capota do carro presidencial aberta, Samora Machel — atravessou então o resto da cidade, acenando à multidão que não cessava de lhe transmitir o seu calor humano.

Acompanham o Presidente Samora Machel, Marcelino dos Santos, membro do B. P. do C. C. do Partido Freilimo, o Tenente-General Sebastião Marcos Mabote, membro do B. P. e Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o Ministro do Comércio Externo, Joaquim de Carvalho, o Ministro da Agricultura, João Ferreira, para além dos Secretários de Estado da Defesa, da Indústria Ligeira e Alimentar e do Planeamento Físico. Inclui, ainda, a delegação do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Daniel Mbanze e a Secretária-Geral da Organização das Mulheres Moçambicanas, Salomé Moiane.

O Presidente moçambicano chegou, a Pyongyang, proveniente de Hanzhou,

no sul da República Popular da China, após uma visita oficial aquele país socialista.

ÚLTIMO DIA NA CHINA

Durante o último dia da visita oficial à República Popular da China, o Presidente Samora Machel ocupou a manhã numa visita à companhia de desenvolvimento agro-industrial e comercial de Hongshan.

Trata-se de um complexo situado a 40 quilómetros da cidade de Hanzhou com uma actividade já maioritariamente industrial.

Segundo explicações dadas por responsáveis da companhia, 67 por cento dos trabalhadores estão ligados à indústria, que trabalha os produtos do campo, mas também se dedica a fabricar, por exemplo, os componentes plásticos de aparelhos de televisão.

Como fundo político das explicações prestadas pelos responsáveis pelo complexo, as alterações introduzidas na política económica a partir da terceira sessão plenária do Décimo Segundo Congresso do Partido Comunista Chinês.

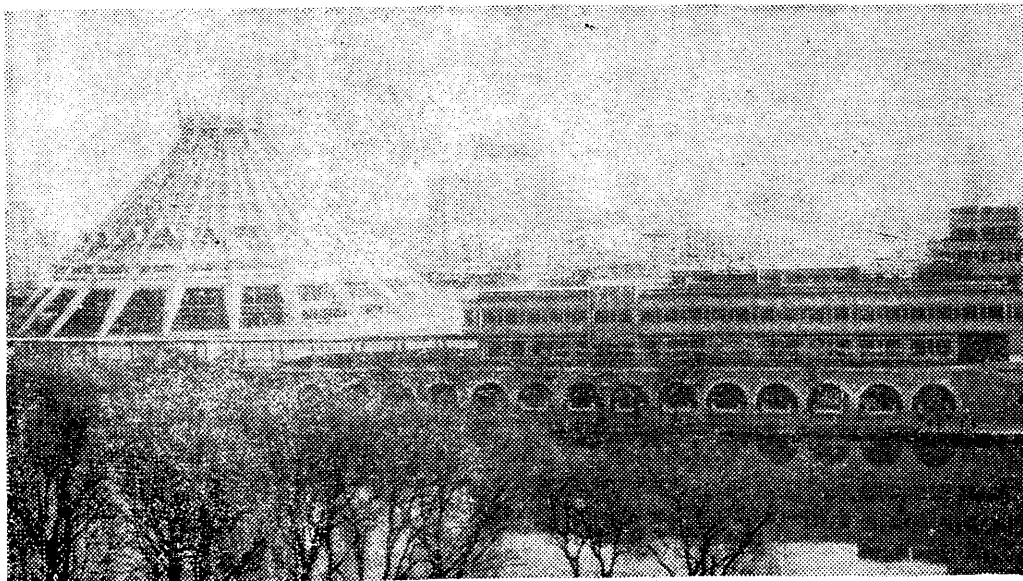
Uma vez mais foram criticados «os erros de esquerda» cometidos anteriormente, salientando-se a política de reajustamento introduzida a partir de 1979.

Como resultado de maior atenção e face aos incentivos de produção a operários e camponeses e o incremento da actividade privada dos camponeses, têm-se conseguido, segundo os números fornecidos pelos responsáveis locais, resultados estimulantes.

Samora Machel visitou casas de camponeses em alvenaria, onde não faltam os electrodomésticos.

«Isto foi conseguido, nos últimos cinco anos, graças ao sistema de responsabilidade», explicou uma das camponesas visitadas.

A tarde, a delegação moçambicana deslocou-se a mais um complexo têxtil, a grande especialidade da região, conjuntamente com os afamados chás.



Um aspecto de Pyongyang, capital da R. P. Democrática da Coreia, país onde o Presidente Samora Machel se encontra desde ontem, em visita oficial